



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Prevalência De Uso De Medicamentos Durante A Gestação Entre Puérperas Atendidas Em Uma Maternidade Em Curitiba-pr

Autores: FELIPE ALEX PURKOTT PUCCI (UNIVERSIDADE POSITIVO); NATALIA PIOVANI BANZATO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CAROLINA LOBO PAPP (UNIVERSIDADE POSITIVO); CHRISTIAN CARDOSO ARRUDA (UNIVERSIDADE POSITIVO); EDCARLO SOLERA (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA SIMÃO CENOVICZ (UNIVERSIDADE POSITIVO); GUILHERME AUGUSTO DE SOUZA MACHADO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS FREDERICO OLDENBURG NETO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução O uso de medicamentos durante a gestação deve ser controlado, pois há fármacos, que afetam o desenvolvimento fetal, podendo causar mutagenicidade, malformações e abortos. Este estudo tem como meta identificar prevalência do uso de medicamentos por gestantes e avaliar os riscos gerados pelas medicações. Objetivos Identificar quais são os medicamentos mais utilizados pelas gestantes de uma maternidade pública e os riscos para recém-nascidos. Avaliar o contexto social da puérpera, definir o momento do uso da medicação e demonstrar se a origem da indicação foi médica ou não. Materiais e métodos Estudo prospectivo do tipo transversal, no período de maio a agosto de 2012. A população desse estudo foi composta por 250 puérperas, cujo parto vaginal ou cesariana ocorreu em uma maternidade. O instrumento de coleta foi estruturado na forma de perguntas fechadas acerca do contexto social e do período gestacional – com ênfase no uso de medicamentos durante a gestação. Os resultados foram submetidos a análises estatísticas, quanto à prevalência do uso de medicamentos. Resultados Os resultados parciais, a partir de uma amostra de 100 puérperas, demonstram que 97 % utilizou medicação; sendo que 77% fizeram uso de sulfato ferroso, 73% paracetamol, 57% ácido fólico, 31% homatropina e 44 % utilizaram antibióticos diversos. 80% das gestantes realizaram mais de 6 consultas pré natais e 70% realizaram 3 ou mais ecografias. A idade variou de 14 a 42 anos, sendo que 39% têm entre 14 e 20 anos. Cerca de 56% têm renda familiar de até 3 salários mínimos. Embora 95% dos fármacos utilizados tenham sido indicados por médicos, a automedicação foi praticada por 11% das gestantes. Conclusão Houve uma elevada prevalência de medicamentos prescritos por médicos ou enfermeiras treinados, com ênfase no uso de Sulfato Ferroso e Ácido Fólico. O uso de analgésicos foi bastante frequente, que pode ser devido ao grande número de queixas algicas durante a gestação. Não foi identificado o uso de nenhuma droga potencialmente teratogênica ou claramente contraindicada durante a gestação. Estes dados sugerem uma utilização relativamente criteriosa de medicamentos na população estudada.